

## Património

### Ponte D. Luís

Batizada com o nome do rei em cujo reinado foi construída, o dia da inauguração foi comemorado com alvoroço e manifestações de entusiasmo, pela população dos concelhos de Santarém e Almeirim, durante 3 dias. Em 1910 a ponte foi iluminada com candeeiros a gás e, em Abril de 1931, passou a ser utilizada a energia elétrica (que nem sempre se tem mantido nos nossos dias).



### Praça da República

«Era aqui que o povo se juntava, aos domingos e feriados para o ajuste dos homens para os trabalhos da semana e, tendo um canto destinado para o mercado, era ali, também, o passeio público, onde se efetuam festas e romarias tradicionais.»

*Dr. António Cláudio*

Esta Praça é um agradável e cuidado jardim e um ótimo espaço para descansar, ler um livro, levar as crianças a passear e apreciar os belos edifícios circundantes. Antigamente, em especial à noite e aos domingos à tarde, o jardim estava cheio de jovens a passear e de adultos sentados nos bancos, a conversar. No intervalo do cinema, os rapazes iam ao jardim dar uma volta e piscar o olho às raparigas. Estas andavam num sentido e eles noutro e quando se encontravam trocavam olhares de cumplicidade.



*Jardim da República*



*Início do séc. XX*

## Fonte de São Roque

A Fonte de São Roque, chamada também Fonte dos namorados, foi construída pelos mouros (segundo reza a lenda), durante uma única noite.

Hoje em dia já praticamente dela nada resta. Ainda se conserva a primitiva estrutura, com alterações posteriores, feitas pela autarquia em 1920. Falamos com os proprietários do terreno onde se situa a fonte, terreno esse que foi retirado à Ermida de S. Roque.



É uma pena que esta zona e a sua fonte tenham sido esquecidos e abandonados...

## Biblioteca Municipal

«Em 1934, já o periódico “O Vale do Tejo” falava da necessidade de serem criadas bibliotecas como meio de desenvolvimento cultural da população e aumento do conhecimento, através da leitura. Em 1935, a Banda Marcial de Almeirim pôs à disposição dos sócios, a leitura em bibliotecas. Em 1936, aquele jornal deu seguimento ao projeto da biblioteca, com a ajuda de alguns almeirinsenses. A primeira Biblioteca Pública data de 1937. Foram-se instalando novas bibliotecas em diversos locais, mas só há poucos anos passamos a ter uma biblioteca definitiva.»



A Biblioteca Municipal chama-se Marquesa do Cadaval. O edifício é moderno, com área ajardinada (Parque Alfredo Bento Calado, nome de um presidente da Câmara). Todo o espaço é muito agradável e permite variadas utilizações. Ao longo dos anos foi local de concentração de eventos desportivos e musicais. Nas comemorações da elevação a cidade, essa zona recebe os almeirinsenses e os forasteiros que se deslocam às “tasquinhas” (comes e bebes) e a outras iniciativas camarárias.

## As Coletividades

### A Banda

A Banda Marcial de Almeirim, a Associação dos Bombeiros Voluntários e o União Futebol Clube, continuam a sua atividade com mais de meio século de existência.

A primeira banda de música data de 1867. Realizou vários concertos em Lisboa, tendo sido considerada a melhor, em 1895, nos festejos do VII Centenário do Nascimento de Santo António de Lisboa. Teve muitos momentos de glória e acompanharam-na vários regentes. Acabou em 1906. Mas em 1916 a Direção da Associação Recreativa de Almeirim mandou construir uma praça de toiros em madeira e organizou uma Banda de Música. A primeira foi demolida por falta de condições de segurança e a Banda foi extinta.



Banda Marcial 28 de Maio (1893)

Em 1931 foi constituída uma filarmónica com o nome da antiga Banda Marcial. Continuou até hoje, a sede é no Largo dos Charcos, no edifício do antigo Grémio da Lavoura.

### O União Futebol Clube

Fundado em 1934, passou por várias dificuldades, tendo sobrevivido graças ao apoio e à carolice de “gentes da bola” e de alguns almeirinenses. O equipamento do clube é azul e branco, e o emblema é o antigo brasão de Almeirim. O “União Foot-ball Club de Almeirim” teve várias sedes e o primeiro campo de jogos foi no “Sobral”.

Este não tinha balneário, os jogadores equipavam-se na sede e iam a pé com os assistentes, acompanhados pelos seus fãs, até ao campo.



Quando terminou este campo de jogos (que se chamava “Campo de Jogos D. Jaime Cadaval”), foi inaugurado o novo campo no Pupo (1970), com o nome de “D. Manuel de Mello”. Foi um dia de festa para todos. O terreno de terra batida foi substituído por relva em 1989.

## As Coletividades

### Os Bombeiros

Foi em 1896 que se constituiu uma comissão para organizar os Bombeiros Voluntários. A atual corporação foi fundada em 6 de Julho de 1949, tendo sido instalada num edifício onde funcionara a Central Elétrica. O primeiro Quartel só foi inaugurado em 1951. As atuais instalações desta corporação, edificadas de raiz, foram inauguradas em 1983.



Bombeiros Voluntários de Almeirim (1851)

## As Piscinas e o Complexo Desportivo



*“Ponte do Pau”- antiga ponte sobre a “Valla” (início do séc. XIX).*

Foram sempre motivo de atracção os espaços para a prática desportiva, como os lugares para natação, antes das piscinas que hoje existem. O “olho”, o “mijado”, o “Porto da Courela”, o “Porto de Freixo”, e muitos outros lugares, eram pontos estratégicos para os entusiastas da natação.

Quando a Valla estava em condições de ser usada, juntavam-se grupos de nadadores e de aprendizes. Os mais treinados faziam a admiração de muitos, dando mergulhos de cima do arco do tabuleiro da ponte antiga ou da atual (inaugurada em 1947).

As árvores frondosas da vala atraíram as gerações dos anos 30 a 50, aí aprenderam a nadar dezenas de almeirinenses.

O tempo ia passando e o sonho das piscinas continuava presente na população; os primeiros comentários foram publicados em Abril de 1991. A inauguração do Complexo Desportivo foi em 1997.

## As Piscinas e o Complexo Desportivo



Este frondoso Parque da Zona Norte, como é habitualmente conhecido, enquadrado por diversas árvores e várias espécies de arbustos, tem um parque infantil, dois campos de ténis, minigolfe e rampas para bicicletas e *skates*. Existe também um espaço que costuma ser utilizado por adeptos do jogo da “petanca”.

O turismo é uma mais-valia do concelho.

Existem a barragem dos Gagos e a de Alpiarça, locais bonitos para passear e praticar pesca desportiva. Também em Alpiarça é possível visitar-se a Casa dos Patudos e em Benfica do Ribatejo a Quinta de Santa Marta (séc. XVIII), para além dos monumentos já referidos neste trabalho...

Em Almeirim, o mercado mensal continua a realizar-se no primeiro domingo de cada mês, como lembrança de todos os mercados e feiras francas que se realizaram desde sempre no concelho. A ele afluem muitas pessoas de Almeirim e arredores e também forasteiros, atraídos por esta forma de comércio, pelo passeio, assim como pela gastronomia.

À beira-Tejo podemos desfrutar de belos momentos de descanso, em que a vista se espraia entre as margens até às campinas ribatejanas.

Esta cidade tem muitos pontos de interesse para serem visitados, não só por nós que cá vivemos, como também pelas pessoas que passam e que devem, não só provar a nossa gastronomia, mas também aproveitar para conhecer melhor este concelho ribatejano.

Esta é uma cidade convidativa, acolhedora e em expansão.

